

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 29.**

**Portaria nº 210, publicada no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 26.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Associação Cristã de Moços de Sorocaba		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO, com sede no município de Sorocaba, estado de São Paulo.		
<b>RELATOR:</b> Luiz Fernandes Dourado		
<b>e-MEC Nº:</b> 201216700		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>268/2015</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>8/7/2015</b>

**I – RELATÓRIO**

O pedido de recredenciamento da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO foi protocolado sob o número e-MEC 201216700.

A Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO (código 368) é mantida pela Associação Cristã de Moços de Sorocaba, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 05.579.079/0001-70, com sede e foro no município de Sorocaba, estado de São Paulo e foi credenciada pela Portaria MEC nº 3926 de 14/11/2005, publicada no Diário Oficial em 16/11/2005. A IES está situada à Rua da Penha, nº 680, Centro no município de Sorocaba, estado de São Paulo.

A seguir transcrevo a manifestação da SERES, com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

*1. Do Processo*

*Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201216700 em 09/01/2013.*

*2. Da Mantida*

*A Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO, código e-MEC nº 368, é instituição privada sem fins lucrativos, recredenciada pela Portaria MEC nº 465 de 26/04/2011, publicada no Diário Oficial em 27/04/2011. A IES está situada à Rua da Penha, 680, Centro. Sorocaba - SP.*

*Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 11/12/2014, verificou-se que a Instituição possui IGC 2 (2012) e CI 3 (2014).*

*Consta ainda no sistema e-MEC o seguinte processo protocolado em nome da Mantida:*

<i>Protocolo</i>	<i>Órgão</i>	<i>Fase</i>	<i>Ato</i>	<i>Curso</i>
201217286	CGARCES/DIREG/ SERES/MEC	PAR PÓS PROT COMP	Renovação de Reconhecimento de Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA

*3. Da Mantenedora*

*A FEFISO é mantida pela Associação Cristã de Moços de Sorocaba, código e-MEC nº 257, pessoa jurídica de Direito Privado – sem fins lucrativos, inscrita no*

CNPJ sob o nº 71.488.928/0001-05, com sede e foro na cidade de Sorocaba - SP.

Foram consultadas em 11/12/2014 as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora:

*Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União. Válida até 23/03/2015.*

*Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros. Válida até 18/02/2015.*

*Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. Válida até 08/06/2015.*

*Certificado de Regularidade do FGTS - CRF. Válido até 23/12/2014.*

*Não constam do sistema e-MEC outras IES em nome da Mantenedora.*

#### 4. Dos cursos ofertados

*Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:*

<i>Código do Curso</i>	<i>Curso</i>	<i>Grau</i>	<i>Ato</i>	<i>Finalidade</i>	<i>CPC</i>	<i>CC</i>	<i>ENADE</i>
22596	EDUC AÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Portaria MEC nº 37 de 19/04/20 12, DOU 20/04/20 12	Reconheci mento	3 (2010)	4(2011)	3 (2010)
873	EDUC AÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Portaria MEC nº 308 de 02/08/20 11, DOU 18/08/20 11	Renovação de Rec.	2 (2011)	3(2014)	2 (2011)

#### 5. Da instrução processual

*O Processo de recredenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.*

#### 6. Da Avaliação in loco

*Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de recredenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 03/08/2014 a 07/08/2014. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 106183.*

*Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:*

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>3</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>4</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do</i>	<i>4</i>

<i>meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	
<i>4. A comunicação com a sociedade.</i>	3
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	3
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	2
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	3
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i>	3
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes.</i>	4
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	3
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	3

*A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.*

#### *Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)*

*1.1 - Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. Ao analisar o PDI da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba (FEFISO) foi percebido que a missão estabelecida por essa instituição - “Formar e especializar profissionais para exercer atividades docentes, técnicas e de administração em Educação Física”, reflete a realidade encontrada durante a visita in loco na IES. As metas e ações previstas no PDI são do aumento do número de estudantes matriculados na IES, criação de novos grupos de estudos integrados com os projetos e como recurso de avaliação, e a criação de um laboratório de pedagogia, já cumprido pela IES. Além disso, prevê-se também a criação de novos cursos de pós-graduação, criar de um setor de extensão, melhorar a remuneração dos docentes e realizar a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura e bacharel. Algumas dessas metas já foram cumpridas pela IES.*

*1.2 - Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas). Com relação à articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas), percebe-se que os resultados da auto avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizadas como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos. Quanto aos resultados da auto avaliação, a IES empenha-se, com sua comissão da CPA em realizar anualmente a avaliação interna institucional, com reuniões mensais em que representantes discentes, docentes, da gestão, técnico-administrativos e da comunidade externa refletem sobre os formulários gerados e os resultados da avaliação. As propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Entretanto, a comissão constatou que as atividades realizadas pela mantenedora se confundem, quase sempre, com as*

*atividades realizadas pela IES. Por exemplo, a IES funciona dentro da ACM, e não se identifica claramente os membros da associação ou da IES. Os indicadores da dimensão avaliada configuram-se em um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades*

*2.1 - As políticas de ensino de graduação, pós-graduação e extensão, estão coerentes com o PDI e adequadamente implementadas e acompanhadas. O PDI postado faz menção de ações futuras de pós-graduação e extensão;*

*2.2 - As políticas institucionais no curso de graduação são contempladas por atividades e garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. Segundo informações apresentadas pela IES, confirmou-se in loco a existência de cursos de licenciatura e bacharelado em andamento ( Educação Física ). Cabe ressaltar que a IES possui atualmente 675 discentes, sendo que deste total 27% possuem benefícios oriundos de bolsas de estudo;*

*2.3 - Não se aplica;*

*2.4 - As políticas para cursos de pós-graduação estão definidas no PDI (2012-2016). Os cursos de pós-graduação lato sensu são abertos a candidatos com cursos superiores, sendo os cursos frequentados, em sua maioria, por egressos da instituição. São oferecidos atualmente os cursos de Educação Física Escolar, Personal Trainer, Fisiologia do exercício e Gestão Estratégica em academias, clubes e associações.*

*2.5 - Não se aplica;*

*2.6 - As atividades de iniciação científica e de diretrizes de ações de pesquisa estão implementadas de acordo com o PDI, apesar da característica legal da IES não ter a obrigatoriedade de desenvolver pesquisa, são mantidos os seguintes grupos de estudo: 1. Grupo de estudos e pesquisa em produção textual e Grupo de estudo e pesquisa em neuromecânica do treinamento de força. Foi verificado in loco os relatórios e livro de registro dos referidos grupos de estudo. A IES possui regulamento dos GEP – Grupo de Estudos e pesquisa da IES. Há na IES o evento de iniciação científica, chamado MAPA – Mostra Anual de Produções Acadêmicas, para incentivo de participação, de divulgação e publicação de trabalhos e pesquisas realizadas pelos docentes e discentes. Verificou em reunião com os docentes que os coordenadores recebem auxílio financeiro para coordenar o grupo e para publicações em eventos.*

*2.7 - Observou-se a existência de ações de extensão associadas à formação acadêmica. A IES prioriza as seguintes atividades conforme PDI: doação de sangue, projeto Sementinha, "Veteranos", cursos de inglês, intercâmbios, todos com participação discente. Foram apresentados os relatórios das atividades desenvolvidas dos referidos projetos.*

*De acordo com os indicadores avaliados para a dimensão, os mesmos configuram um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade*

*Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural*

*3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Ao confrontar as ações de responsabilidade social descritas no PDI, nos relatórios da CPA e nos documentos das ações da*

*extensão, com as constatações realizadas na IES, foi possível perceber todo esforço e dedicação em produzir canais de interlocução com a comunidade estudantil e da comunidade externa. Por esse motivo, a Comissão de Avaliação Externa entendeu que os indicadores deste item se configuram além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*3.2 - Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. A realização das reuniões com os representantes discentes, docentes, do NDE e da CPA, percebe-se que a IES mantém uma relação constante com a sociedade, o setor público, o setor privado e mercado de trabalho. Por exemplo, foi constatado que a IES apresenta convênios estabelecidos com diversas empresas da região de Sorocaba – SP para realização de estágios dos alunos de Educação Física (licenciatura e bacharel) e, também, a indicação para futuros empregos dos recém-formados. Também foi relatado o convênio estabelecido com a Rede Estadual e Municipal de Educação para realização de estágio de prática de ensino nas escolas de ensino fundamental e médio da região de Sorocaba – SP. As relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão além do esperado, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.*

*3.3 - Relações da IES com a sociedade: inclusão social. A visita in loco evidenciou alguns projetos em andamento que aproximam a IES da sociedade, promovendo a inclusão social. Por exemplo, foi constatado o programa “Veteranos”, que promove a qualidade de vida de idosos, realizando atividades recreativas e físicas ofertadas à comunidade local e regional da ACM. Os alunos dos cursos de graduação em Educação Física atuam como estagiários nesses programas de extensão. Há também um programa Filantrópico de Bolsas para alunos da graduação em Educação Física, juntamente com o PROUNI, que financia 50% e 100% da mensalidade, respectivamente, com a contrapartida de manter um desempenho acadêmico mínimo. O projeto Sementinha reúne professores e alunos do curso de graduação em Educação Física (bacharel e licenciatura) para desenvolver atividades pedagógicas com as crianças com idade escolar equivalente a Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O projeto se iniciou com atividades de horta escolar, que ao longo do tempo, foi migrando para atividades de tecnologias educacionais, incluindo famílias situadas à margem da sociedade, em situação de risco. Além desses projetos relatados, há também o programa de doação de sangue que acontece uma vez por ano; o curso de inglês que oferece desconto para alunos da IES; a realização da Gincana de Calouros Solidários que é um evento de recepção dos alunos novos na instituição e o programa de atendimento do estudante (PAE), que oferece um acompanhamento psicopedagógico dos alunos. As relações da IES com a sociedade, tendo em vista a inclusão social, resultam de diretrizes institucionais e estão além do esperado, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.*

*3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A IES apresenta um pequeno centro de memória na entrada da instituição, bem como algumas ações que promovem a produção artístico-cultural. Neste quesito, as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.*

*Dimensão 4: A comunicação com a sociedade*

*4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Observa-se a coerência entre as ações de comunicação com a sociedade e a política definida no PDI. Ressalta-se, que a*

*Comunicação se estabelece de forma densa e contínua por meio de metas, programas, projetos e participação do corpo social nos eventos da comunidade local e regional. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*4.2. Comunicação interna e externa. A comunicação interna e externa se estabelece por meio eletrônico, folders, murais internos, jornal, televisão, propagandas por meio radio e endereço eletrônico da IES. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*4.3. Ouvidoria. In loco, a Comissão constatou a existência do serviço de Ouvidoria com atendimento semanal com agendamento de horário ou, ainda, pelo endereço eletrônico - ouvidoria@fefiso.edu.br. O conteúdo da caixa eletrônica é observado semanalmente e, à medida que surgem novas mensagens, são verificadas e saneadas as observações. Esse fato está de acordo com o relatado no PDI. Desta forma, os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

*Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho*

*5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.*

*5.2. Formação do corpo docente. O corpo docente da IES é composto por 23 professores que tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais, sendo 10 especialistas (43%), 9 mestres (39%) e 4 doutores (18%). Portanto, todo o corpo docente apresenta formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu exigida para o funcionamento de faculdades. Ressalta-se que no formulário eletrônico estão registrados 24 docentes, sendo que dois docentes não constavam na lista verificada in loco, a saber: Ednaldo Brasil da Costa e Paulo Henrique Marchetti. Entretanto, há um docente em exercício que não constava no formulário eletrônico: Fabio Gianolla.*

*5.3. Condições institucionais para os docentes. As políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente estão implantadas de forma adequada. O Plano de Carreira Docente está implantado, é de conhecimento da comunidade acadêmica e foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego- Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Sorocaba (Processo 46269.001778/2009-32). Deve-se ressaltar que 22 % do corpo docente têm vínculo com regime de trabalho de tempo integral, 65% apresenta regime parcial e 13% apresenta regime horista. O corpo docente relatou a existência de um convenio médico garantido pela mantenedora. Para o caso desta Faculdade, as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas.*

*5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. O corpo técnico-administrativo é composto por 07 servidores e apresenta formação e experiência adequada. Na reunião com as técnicas administrativas, foi relatado que grande parte dos funcionários advém da ACM (mantenedora). As políticas de capacitação deste corpo estão coerentes com as políticas constantes dos documentos*

*oficiais da IES. O Plano de Cargos e Salários ainda não existe. O corpo técnico-administrativo relatou a existência de um convenio médico garantido pela mantenedora. As políticas do corpo técnico-administrativo, no que se refere ao seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. Entretanto, a comissão constatou que as atividades realizadas pela mantenedora se confundem, quase sempre, com as atividades realizadas pela IES.*

*5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Não se aplica.*

*5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Não se aplica.*

*Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios*

*6.1 - Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. A organização administrativa e a gestão da IES, o funcionamento e a representatividade dos colegiados estão explicitados no Regimento Interno da IES (Portaria no. 465 de 27/04/2011). Vale ressaltar que também estão descritas as atribuições dos demais órgãos colegiados com a respectiva frequência de reuniões. A reunião com o representante da Mantenedora e da Direção da IES evidenciou uma forte articulação entre as duas entidades, indicando que não caminham independentes em seus processos decisórios. A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios não estão coerentes com o PDI.*

*6.2 - Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso). Não se aplica.*

*6.3 - Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conforme o regimento interno, a estrutura organizacional da IES compreende: órgãos de caráter de liberativo (Diretoria, Secretaria Geral da Mantenedora, Diretor Geral da IES, Assistentes de Direção); órgãos de caráter executivo (Diretoria, Secretaria Geral da Mantenedora, Diretor geral da IES, Assistente de Direção, Conselho diretor, Congregação, Instituto Superior de Educação, Conselho de Pós-graduação, Ouvidoria); de caráter consultivo (Corpo consultivo de período, órgão de representação Discente); de caráter suplementar (Secretaria acadêmica, Comissão do processo seletivo, comissão do PDI, comissão de ética, Comissão disciplinar, Comissão Própria de Avaliação Institucional, Assessoria jurídica, Assessoria de legislação Educacional, Supervisão de Estágio e Inserção profissional, coordenação de grupo de estudos e laboratórios, coordenação de acompanhamento educacional); e de caráter apoio (Biblioteca, Tecnologia de Informação, Comunicação institucional, Financeiro). O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

*6.4 - Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. A comissão verificou que o funcionamento e a representatividade da Congregação cumprem os dispositivos regimentais. A IES é responsável pela realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O curso é coordenado por um professor*

*indicado pela gestão da mantenedora. Há sobreposição de cargos entre coordenação de curso e diretoria da IES. Entretanto, a congregação, CPA e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) se reúnem periodicamente, conforme registros observados em atas. Desta forma, os indicativos acima avaliados configuram um quadro aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação*

*7.1. Coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. Desta forma, fica configurado um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*7.2. Instalações gerais. A infraestrutura está disponibilizada em um prédio com um total de 10 000 m<sup>2</sup> de área construída, distribuída em 09 pavimentos. Com relação à acessibilidade, a IES possui 2 elevadores em funcionamento, porém não apresenta outras formas de acesso, como rampas. Ressalta-se a presença de dois espaços da Mantenedora que são empregados nas atividades pedagógicas realizadas pela IES, a saber: Jardim São Paulo e Acampamento. No prédio principal encontra-se a administração acadêmica, salas de aula climatizadas equipadas com recursos multimídia, biblioteca, sala de professores equipada com microcomputador, sala de ouvidoria, sala de atendimento dos alunos pela coordenação, academia de ginástica, piscina coberta e aquecida e três quadras cobertas poliesportivas, laboratório de informática e dois laboratórios didáticos. Os espaços institucionais possuem segurança adequada para todos os usuários. Não há banheiros adaptados e nem rampas para pessoas com deficiência de locomoção. Vale ressaltar que não há sinalização visual e tátil no ambiente. Foram constatados a existência de um laboratório de informática e acesso a rede sem fio por alunos e docentes. Desta forma, fica configurado um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Não se aplica.*

*7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Foi constatada a existência de uma biblioteca com 8 mil exemplares e 4 mil títulos, de tal forma que garanta 5 exemplares de cada título das principais disciplinas do curso, com algumas mesas e espaços para estudos em grupos que se apresentam como suficientes. Há uma política para a atualização e ampliação do acervo bibliográfico, bem como a qualidade dos serviços da biblioteca, que são informatizados e adequados. Desta forma, fica configurado um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Não se aplica.*

*Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional*

*8.1 – Constatou-se na avaliação “in loco” o esforço institucional na constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), de atender a legislação pertinente que estabelece a representatividade da comissão e o funcionamento. O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. Existem relatórios previamente produzidos e disponibilizados na IES. Há atas*



*das reuniões e regulamento interno da CPA. Verificou-se a existência de trabalhos de planejamento da auto avaliação nos termos do PDI. A Comissão, ao entrevistar docentes e técnico-administrativos, além dos membros da CPA, constatou resultados para a melhoria do trabalho desenvolvido pela IES. Por exemplo, a compra de equipamentos multimídia para as salas de aula e aquisição de laboratório de ciências médicas (anatomia). Na reunião com os discentes, informaram que apenas os representantes tem conhecimento dos trabalhos realizados pela CPA. Em reunião com a CPA foi mencionada a dificuldade da falta de esclarecimento aos alunos referente à CPA. Entretanto, há um trabalho de sensibilização.*

*8.2 – A CPA é formalmente nomeada por meio de portaria institucional, existindo ações instrumentalizadas institucionalmente e seus membros detêm mandato fixo de 2 anos. A representatividade é, quantitativamente, adequada. Há reuniões com periodicidade ajustada ao calendário da Instituição. Os membros são indicados pela direção da IES e demonstram comprometimento com o processo avaliativo. A comunidade interna participa moderadamente e os egressos de forma não expressiva dos processos avaliativos. No entanto, a CPA busca institucionalizar as ações envolvendo os egressos da IES. Vale citar que a CPA possui um representante da comunidade externa em sua composição. Os relatos apresentados indicaram que CPA ainda é desconhecida pelos discentes.*

*8.3 – A IES informa no PDI que as políticas de planejamento e as ações acadêmico-administrativas são efetuadas a partir dos resultados das avaliações. Vale citar que isso também foi observado em reunião realizada com a CPA. O relatório da CPA referente ao ano de 2013 propõe um conjunto de ações decorrentes do resultado da avaliação. Além disso, as atas da CPA destacam as ações realizadas decorrentes dos resultados do processo avaliativo. Conforme os indicadores acima relatados, há nesta dimensão uma situação SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.*

#### *Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes*

*9.1. Durante a visita in loco, a Comissão entrevistou alunos com representatividade de todos os semestres matriculados na IES. Constatou-se que há facilidade de acesso ao coordenador, que também acumula o cargo de diretor da IES, e professores. A acessibilidade aos dados de matrícula, horário de aulas, faltas, notas, finanças e material para as disciplinas são obtidas por meio da Secretaria Acadêmica via Sistema de Gerenciamento Acadêmico. O acesso informatizado não se restringe a biblioteca. Os alunos relataram iniciativas de nivelamento por meio do apoio psicopedagógico em que a IES disponibiliza uma profissional psicopedagoga que atende estudantes com dificuldade de aprendizagem, propondo atividades e exercícios que facilitem o entendimento e promovam o nivelamento. Como processo de oferecimento de Bolsas de Estudo, a IES participa do PROUNI e ainda oferece a possibilidade da Bolsa Filantropia de Estudos. O laboratório de informática está disponível para realização de trabalho acadêmico e acesso à internet.*

*9.2 – Na visita, a Comissão constatou evidências da realização anual das seguintes atividades: Grupos de Estudo – (Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção Textual, Grupo de Estudo e Pesquisa em Neuro mecânica do Treinamento de Força) e um Laboratório de Pedagogia, coordenado por professores, com regulamento próprio; Aulas de Inglês a preços acessíveis, com classes do iniciante ao avançado; Mantém intercâmbios por meio de convênio com outros campi da ACM da América Latina, Estados Unidos e Canadá envolvendo alunos e docentes, além dos intercâmbios regionais. Os cursos de extensão oferecidos pela IES abrangem pessoas da própria cidade e de cidades vizinhas. A entrevista com os alunos confirmou a prática dessas atividades de divulgação. Alguns dos alunos relataram a participação*

*em eventos externos, com o apoio da instituição.*

*9.3 – Os alunos ingressam na IES por meio de processo seletivo. Há desconto de pontualidade e para alunos que trabalham ou possuem irmão matriculados na IES. Há bolsa de estudo denominada filantropia, além do PROUNI. A IES oferece parcelamento para os casos de inadimplência. Existem práticas pedagógicas de apoio aos estudantes por intermédio do PAE (Programa de Acompanhamento estudantil).*

*9.4 – A IES oferece cursos de pós-graduação lato sensu de acordo o PDI. Os egressos da IES recebem desconto de 30%, além de cursos de extensão universitária. A IES se comunica com os egressos informando os eventos que realiza, sendo os mesmos chamados e incentivados a participar. A IES realiza consultas informais aos locais de trabalho de egressos e recebe as informações a respeito de suas atuações. Entretanto, não há até o presente momento um trabalho institucionalizado. No relatório da CPA é dada uma atenção especial aos comentários e à avaliação feita pelos alunos. Destaca-se ainda que os egressos podem frequentar os grupos de estudo e consultar a biblioteca da IES, incentivando assim o envolvimento dos mesmos em atividades de pesquisa e extensão. Foi informado pela direção que o egresso, mesmo sem ter o título da ACM, pode continuar frequentando a mesma, custeando apenas a mensalidade do clube. No evento MAPA - Mostra Anual de Produções Acadêmicas, os egressos são convidados a relatarem sobre sua atuação no mercado de trabalho. Concluindo, os indicadores acima refletem uma situação ALÉM do referencial mínimo de qualidade.*

*Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior*

*10.1 - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Ao confrontar as ações de responsabilidade social descritas no PDI, nos relatórios da CPA e nos documentos oficiais da IES, com as informações colhidas durante as reuniões com os representantes da gestão, discentes, docentes, do NDE e da CPA, percebe-se que a IES mantém uma relação constante com a sociedade, o setor público, o setor privado e mercado de trabalho. Vale citar que as atividades da IES confundem-se e articulam-se, quase sempre, com as atividades da instituição mantenedora (ACM). As instalações da mantenedora são compartilhadas com as atividades pedagógicas da IES. Portanto, muitas das ações realizadas são aplicadas na mantenedora, embora estas se reflitam nas atividades da IES. A IES apresenta sustentabilidade financeira adequadamente com o estabelecido em documentos oficiais.*

*10.2 - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. A comissão verificou a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento.*

*10.3 - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Foram identificadas algumas políticas institucionais de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.*

*Requisitos legais*

*A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.*

*7. Considerações da SERES*

*O Relatório de Avaliação resultante da visita in loco da Comissão do INEP*

*atribuiu conceito “além” do referencial mínimo de qualidade às dimensões “2: A política para o ensino”, “3: A responsabilidade social da instituição” e “9: Políticas de atendimento aos discentes”. As demais dimensões, salvo uma exceção, apresentaram um quadro “similar” ao referencial mínimo de qualidade.*

*As fragilidades apontadas pela Comissão concentraram-se na Dimensão “6: Organização e gestão da instituição”, e referem-se à falta de autonomia da IES em relação a sua Mantenedora, que se reflete negativamente no funcionamento e representatividade dos colegiados e na participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.*

*Com o resultado da avaliação, a IES obteve Conceito Institucional 3, tendo também atendido a todos os requisitos legais.*

*Os cursos da IES têm sido regularmente submetidos aos processos regulatórios. O curso (7873) Licenciatura em EDUCAÇÃO FÍSICA, após ter sido submetido a protocolo de compromisso, recebeu conceito suficiente (3) na avaliação in loco do INEP para fins de Renovação de Reconhecimento. (Código e-MEC nº 201217286)*

*A IES possui IGC 2 (2012) e não constam do sistema e-MEC processos de supervisão a ela relacionados.*

*As considerações acima, bem como as demais informações constantes deste Parecer, justificam a posição favorável ao pedido de credenciamento da IES, que deverá empenhar-se na solução das fragilidades apontadas pela Comissão de Avaliação no que se refere à falta de autonomia da IES em relação a sua Mantenedora.*

#### **8. Conclusão**

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO, situada à Rua da Penha, 680, Centro. Sorocaba - SP, mantida pela Associação Cristã de Moços de Sorocaba, com sede e foro na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

## **II - CONSIDERAÇÕES DO RELATOR**

Considerando que:

- 1) Em consulta ao Cadastro e-MEC, em junho de 2015, a Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO possui IGC igual a 4 (quatro) (2013), IGC Contínuo 2.9878 (2013) e CI 3 (três) (2011);
- 2) A Ies oferece os cursos de Filosofia (Enade: 4 [quatro]; CPC 4 [quatro]; CC 4 [quatro]) e Teologia (CC 4 [quatro]), todos bem avaliados;
- 3) o processo foi devidamente instruído e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

## **III - VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba – FEFISO com sede na Rua da Penha, nº 680, Centro, município de Sorocaba, estado de São Paulo, mantida pela Associação Cristã de

Moços de Sorocaba, com sede no mesmo município e observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de julho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

#### **IV - DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.  
Sala das Sessões, em 8 de julho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente